CONVITE

ZAGUT



EXPOSIÇÃO COLETIVA DE ARTES VISUAIS

VERNISSAGE:
Dia 21.Nov.2026
Sábado
Horário:16 as 19h
Espaço ZAGUT
Siqueira Campos, 43
Sala 725
Copacabana

ENCONTRO
Dia 22.Nov.2026
Domingo
Horário:15 as18h
Loja Zagut
R. Murtinho Nobre,169
Santa Teresa

ZAGUT

Direção Geral Zagut: Isabela Simões e Augusto Herkenhoff

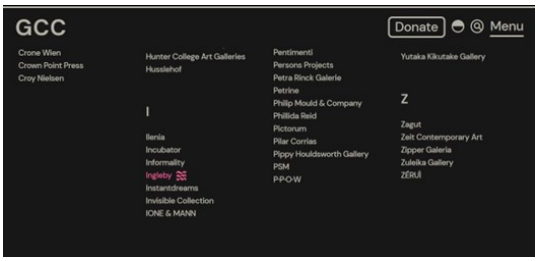
Texto Zagut: Isabela Simões

Imagem da capa/contracapa: Tchello d'Barros

Arquitetura da montagem: Isabela Simões e Augusto Herkenhoff

Montagem: Isabela Simões e Augusto Herkenhoff







Ecocop - COP 31 na Turquia

A Zagut vem realizando exposições concomitantes à COP das Nações Unidas há alguns anos, sempre tratando do tema da ecologia, sendo essa a 18ª exposição coordenada pela Zagut sobre esse tema. No ano passado a importantíssima reunião ocorreu em Belém, na Amazonia legal, chamando a atenção do planeta para a floresta amazônica, pulmão do mundo, com foco na justiça climática e na transição energética, onde a maior delegação de povos originários de todas as edições esteve na aldeia COP na UFPA, com capacidade para 3 mil indivíduos.

A esperança de não tornar a Terra inabitável, na perseguição do 1,5º máximo de aquecimento para que continue viável para a vida, definido no acordo de Paris já há mais de uma década, certamente será ultrapassado. A pioneira reunião em ecologia das Nações Unidas foi no Rio de Janeiro, sediando a Eco 92, se consolidou na reunião em 2024 do G20, culminando na COP 30.

Embora o mundo venha reconhecendo a emergência climática, a cada COP só se evidenciam as dificuldades na transformação de compromissos em ações concretas.

Normalmente, as exposições da Zagut concomitantes à COP abrem junto com as reuniões. Este ano a abertura será um dia após o seu término, de forma a incluir as heranças deixadas.

A COP 30 amazonense, além da enorme importância da presença da floresta propriamente dita, teve avanços no financiamento por países mais abastados, com a perspectiva de triplicar valores (de até 1,3 trilhão por ano) até 2035. Entretanto, no lindo documento chamado de Mutirão de Belém, não houve consenso sobre a transição energética com o abandono progressivo de combustíveis fósseis - petróleo, gás e carvão.

Antalya não viu grandes avanços, infelizmente. Compromissos mais frágeis na transição energética, enfraqueceram as propostas de eletrificação da economia (de 21% para 35% até 2035, mas não necessariamente de fontes renováveis), deixando de atuar na maior causa de efeito estufa, pouco avanço no financiamento, o reconhecimento que será ultrapassado 1,5 °C estabelecido

no Acordo de Paris. Ou seja, de nada adianta reuniões, assinaturas, se são permitidas atividades que aumentam as emissões.

A crise climática não é apenas ambiental. É também social, econômica, sanitária e humanitária.

O “The health argument for climate action”, documento da OMS de 2021 concomitante à COP 26, definiu mudança climática como o maior desafio de saúde pública da atualidade. O foco é de emissões zero de carbono até 2050, para possibilitar a continuidade da espécie humana e de tantas outras. Destaca pontos cruciais: comprometimento com a recuperação da saúde após a pandemia de coronavirose; a saúde como questão inegociável (a justiça social devendo estar no centro das conversas); benefícios das ações do clima na saúde (em especial as com maiores ganhos econômicos, sociais e de saúde); construção de sistemas de saúde resilientes aos riscos climáticos; criação de sistemas de energia que protejam clima e saúde (com energias renováveis, diminuindo poluição em especial a da combustão do carvão); reinventar os sistemas urbanos quanto a transporte e mobilidade (com acesso a espaços verdes e azuis, prioridade para caminhadas, ciclismo e transporte público); proteger e restaurar a natureza (o fundamento de nossa saúde); promover sistemas de alimentação saudáveis, resilientes e sustentáveis; financiar um futuro mais verde, saudável, de forma a salvar vidas; prescrever ações climáticas urgentes, ouvindo a comunidade da saúde.

Foi uma enorme satisfação ao frequentar o congresso internacional da The Union, o mais importante do mundo em se debruçar na ciência sobre a velha dama, a tuberculose e seus efeitos, realizado no Rio de Janeiro de 17 a 20 de novembro de 26, em evidenciar inúmeras mesas sobre o efeito do clima na doença. Especificamente sobre a situação no Brasil, Ethel Maciel apresentou o caos gerado pelas avassaladoras enchentes no Rio Grande do Sul e seu impacto na saúde da população afetada e como o fato de ter um Sistema Único de Saúde, único para mais de cem milhões de pessoas, foi crucial para lidar rapidamente com a situação, tendo sido gerado o espetacular documento de endosso da COP 30 – Plano de Ação de Saúde de Belém para a Mudança do Clima e a Apresentação do Plano Setorial de Adaptação à Mudança do Clima – Adaptasus.

A Zagut recebeu em outubro de 25 a certificação Prima, por ter zerado sua emissão de carbono. Também é há anos membro da Coalisão de Galerias pelo Meio Ambiente (Gallery Climate Coalition), tendo participado do movimento de galerias Art for your world.

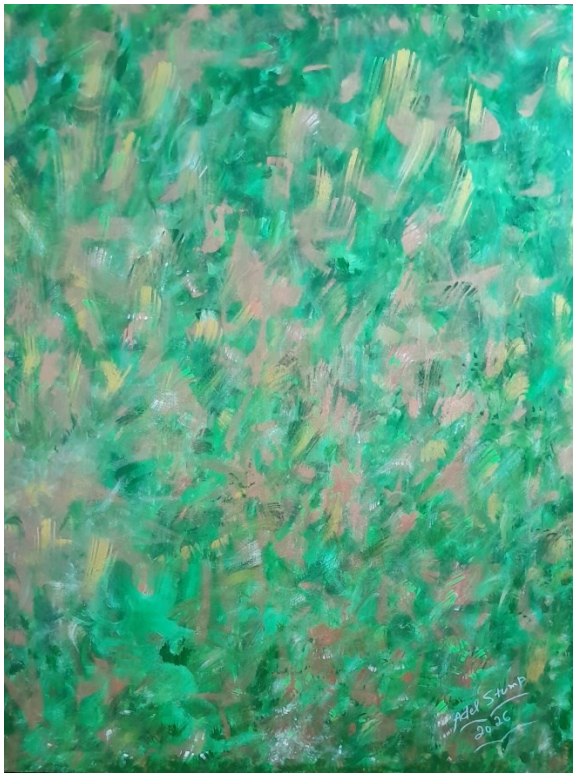
São muitas as exposições com foco nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS), em especial sobre o meio ambiente, foram: Cidade Maravilhosa, Verão 50 graus, Ecologia, Paisagem, Levanta Petrópolis (leilão após as tragédias na serra fluminense), Reciclagem, Green Minds, Ecoartivismo, Ecoartivismo Sampa, Sulear (Rio, São Paulo e Brasilia), Verão 60 graus, Ecovigilante, Verão ODS, Enseada, Ecofuturo. Centenas de artistas com suas obras geram reflexões profundas.

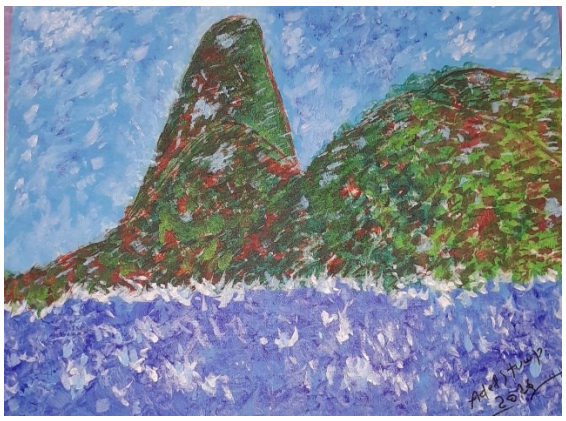
Mais uma exposição, possível pelo trabalho de incontáveis criativas mãos e mentes, para ativar a ética ecológica, termo cunhado pelo espanhol Jose Albelda, acionando a empatia das pessoas e gerando reflexões que permitam as mudanças necessárias para a esperança de um futuro melhor!



Webgrafia:
https://www.un.org/en/climatechange/cop30?utm_source=chatgpt.com
https://unfccc.int/cop30/auvs?utm_source=chatgpt.com
https://unfccc.int/cop31/ifp?utm_source=chatgpt.com
https://www.theguardian.com/environment/2026/nov/19/cop31-risks-becoming-ghost-summit-after-all-mentions-of-fossil-fuels-removed-from-draft-text?utm_source=chatgpt.com
https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/cop30/publicacoes
https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/apresentacoes/2025/adaptasus.pdf

Adel Stump







ZOE - em sábia e completa criação; acrílica sobre tela; 100 x 80 cm; 2026

O Rio e Vida presente (díptico); acrílica sobre tela; 30 x 40 cm; 2026

Adriana Montenegro



Jardins suspensos; acrílica sobre tela; 100 x 120 cm; 2025

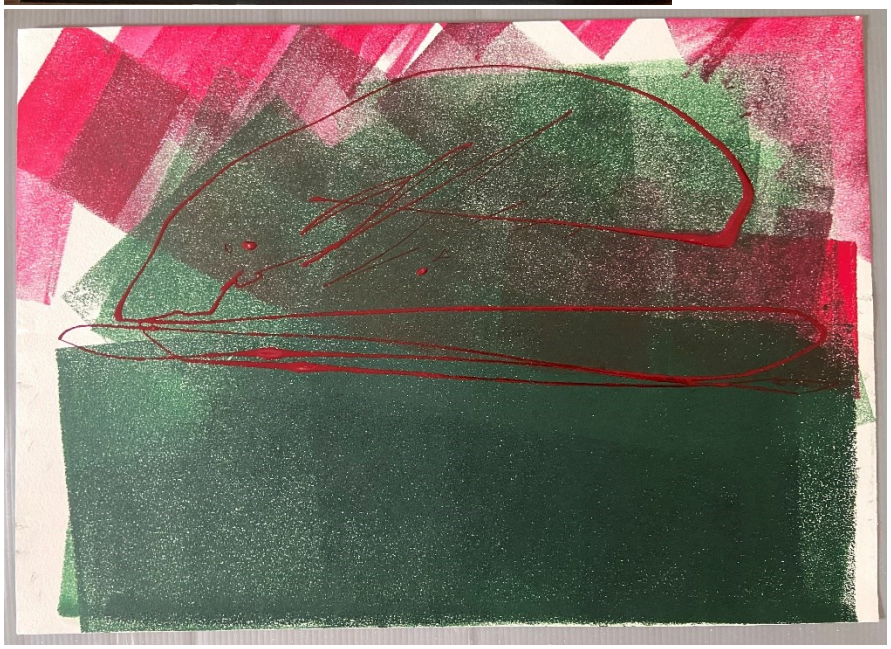
Alcina Moraes



Cabeleiras; fotografia e arte digital, impressão em papel fotográfico; 50 x 70 cm; 2025

Alle Ramos





O chá derramou e com folha verde fiquei; técnica mista Colagem, Silk Screnn e Bordado; 40 x 50 cm; 2025

Mudança no ser; Gravura; 29,7 x 30 cm; 2026

Ana Fonseca



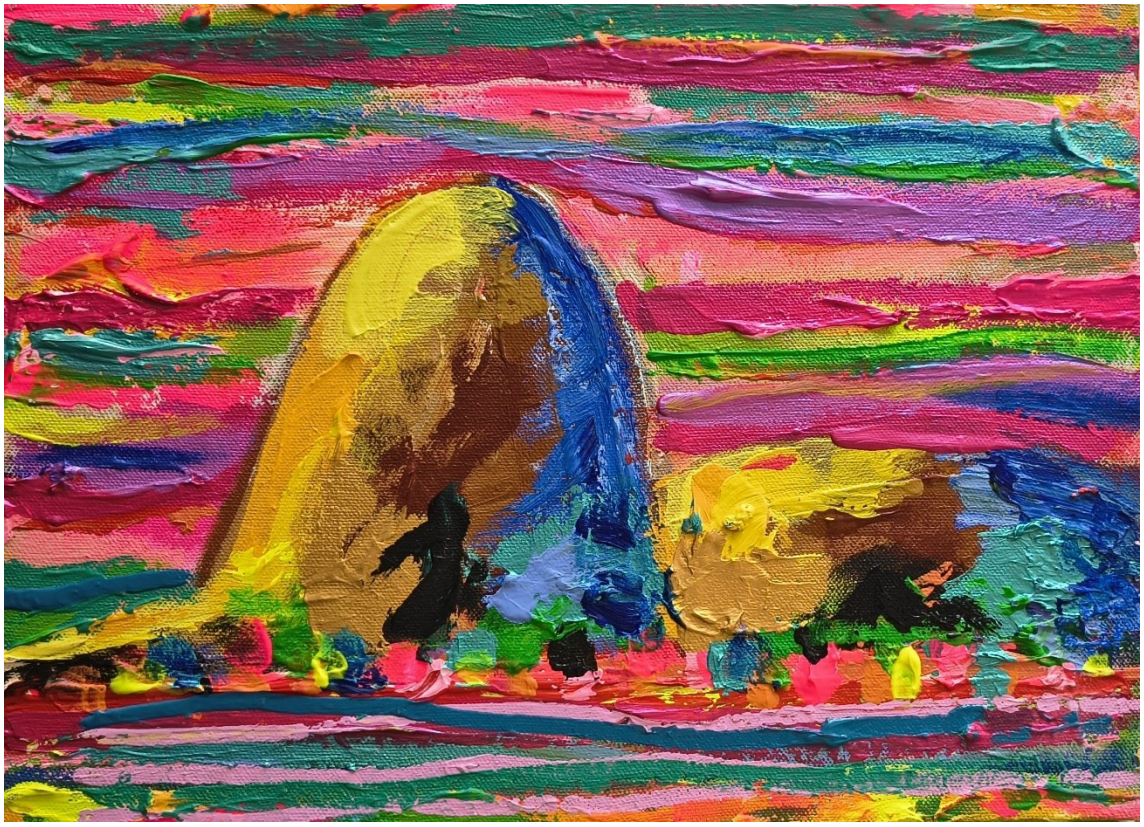
Bothanica; acrílica sobre tela; 40 x 70 cm; 2024

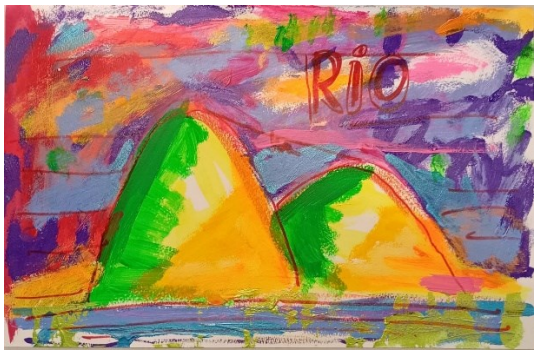
Ana Mizuta



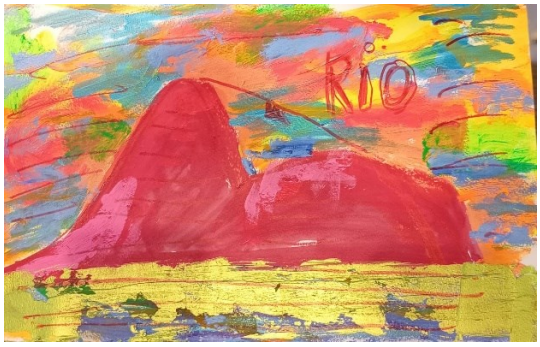
A Natureza Vencerá I e II; acrílica, carvão, cola PVA e folhas naturais de planta sobre tela e acrílica, carvão e cola PVA sobre papel Filiart Renaud de fibras de eucalipto 240g/m² livre de ácido respectivamente; 50 x 40 cm e 40 x 30 cm respectivamente; 2026

Augusto Herkenhoff











Pão de açúcar contra a poluição; acrílica sobre tela; 32 x 45 cm; 2026

Série Rio; acrílica sobre papel; 42 x 60 cm; 2025

Celina Nolli





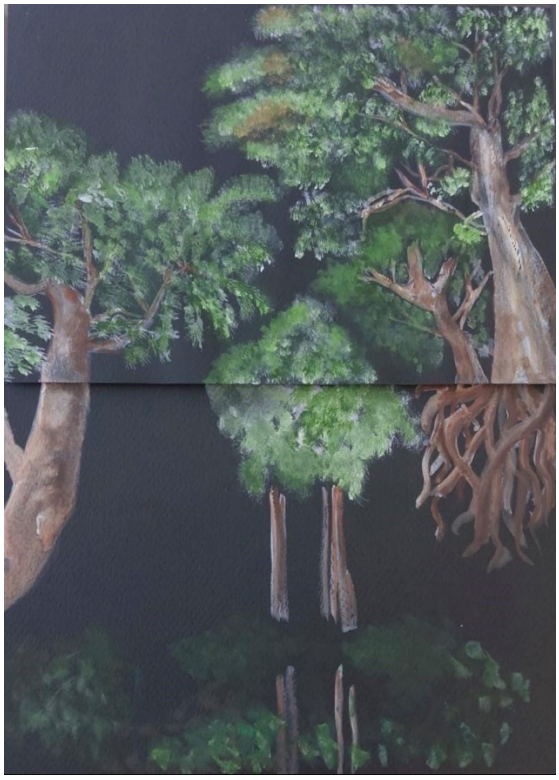






Inflorescência; acrílica sobre tela; 60 x 80 cm; 2025
Série Inflorescência; aquarela e acrílica sobre papel Hahnemuhle, 300g; 40 x 30 cm; 2024

Chris Jorge

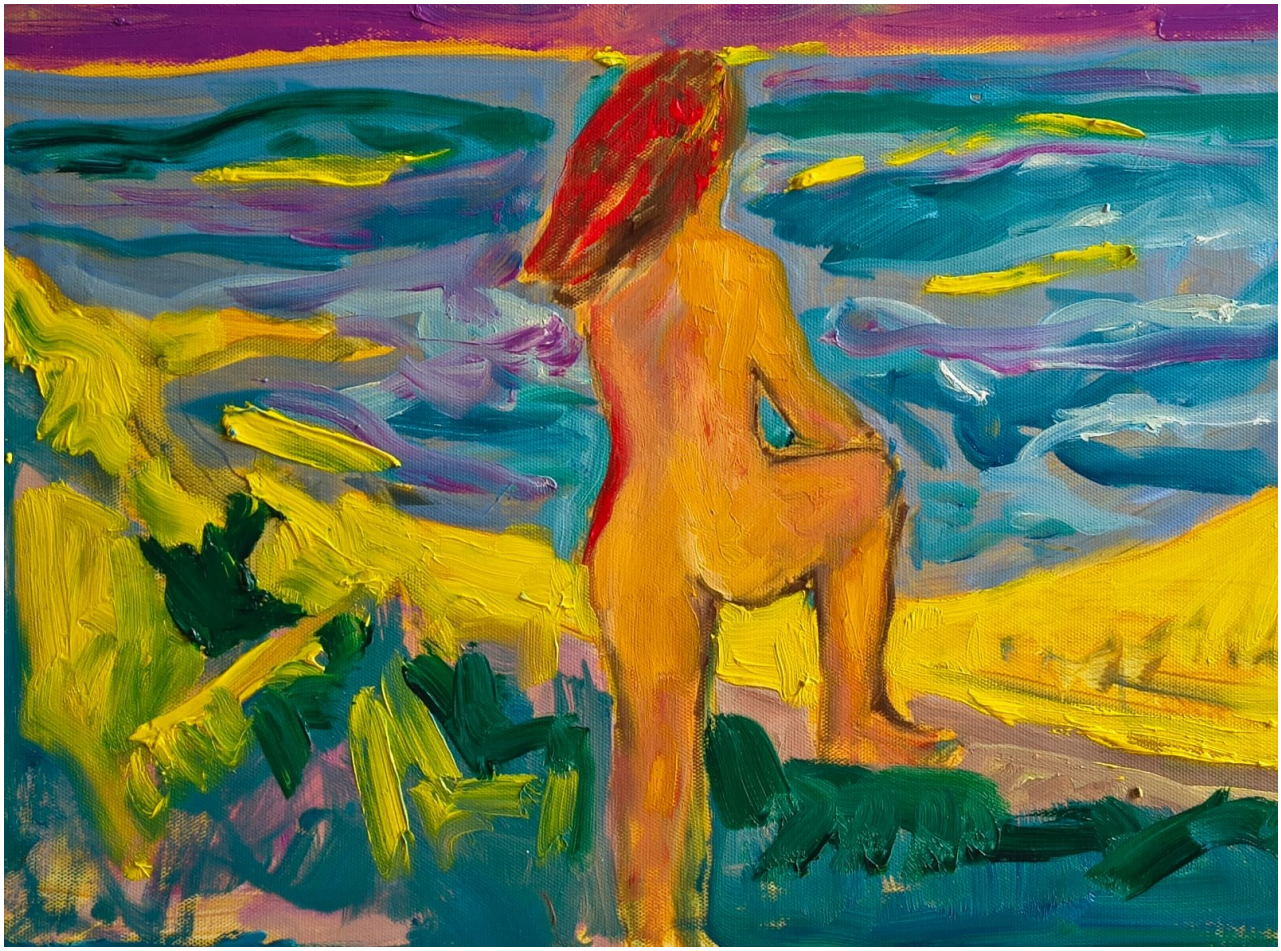




Floresta refloresta, Série Nenhuma Árvore a Menos; aquarela sobre Papel 50% algodão/50% celulose; 42 x 30 cm; 2026

Flores para ela; aquarela sobre Papel 300g- 50% cana de açúcar/50% algodão; 42 x 30 cm; 2025

Clara Cavendish



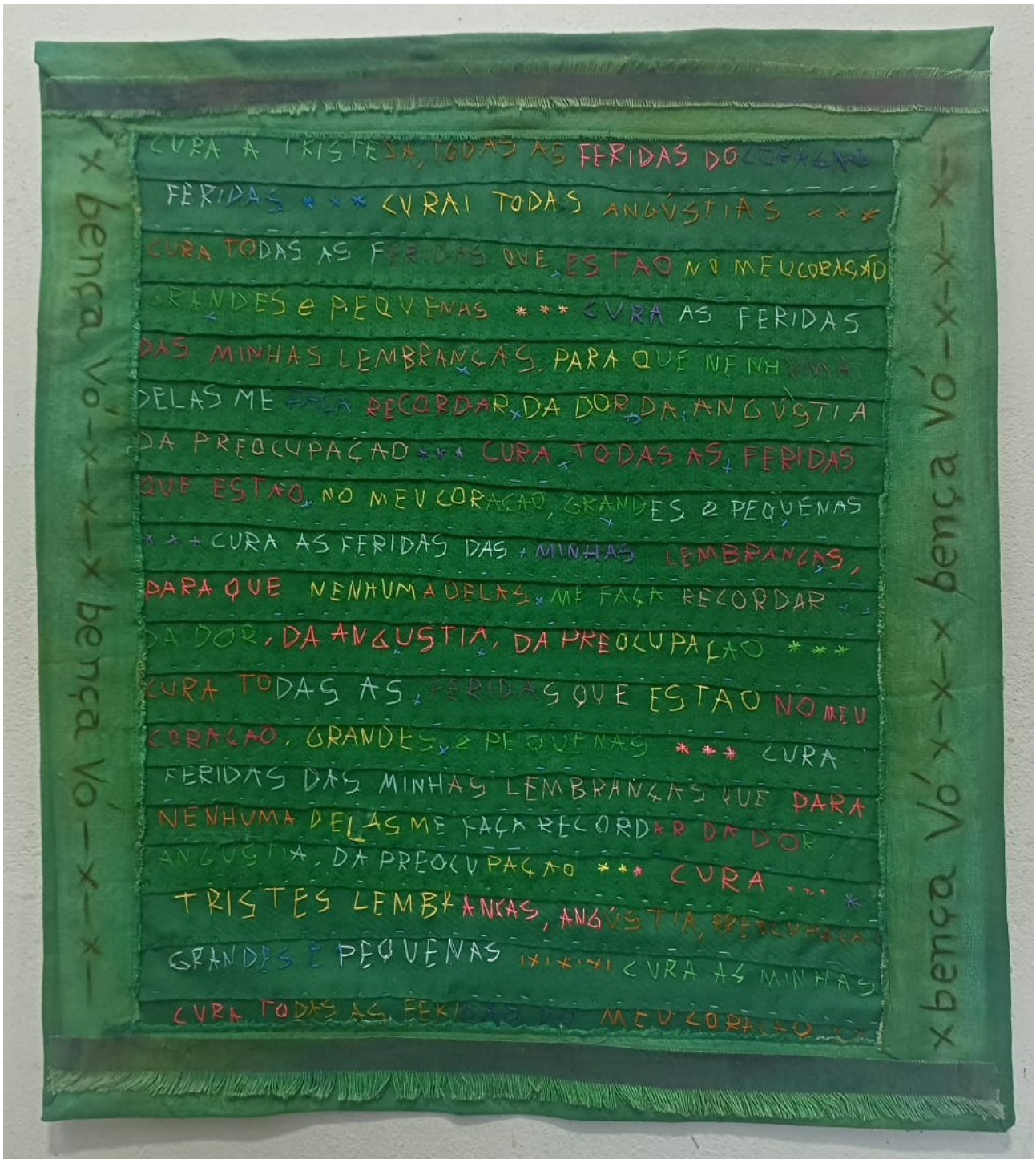
Praia do Leme; óleo sobre tela; 30 x 40 cm; 2026

Claudia Tolentino



Saíra azul e Teque-teque; aquarela; 15 x 21 cm; 2024

Denise Campinho



Bença Vó!; técnica mista: material ttêxtil, bordado, pintura sobre tela; 55 x 49 cm; 2021/26

Dirce Fett



Namoro do galo na floresta; técnica mista; 50 x 61 cm; 2020

Fabíula de Jesus



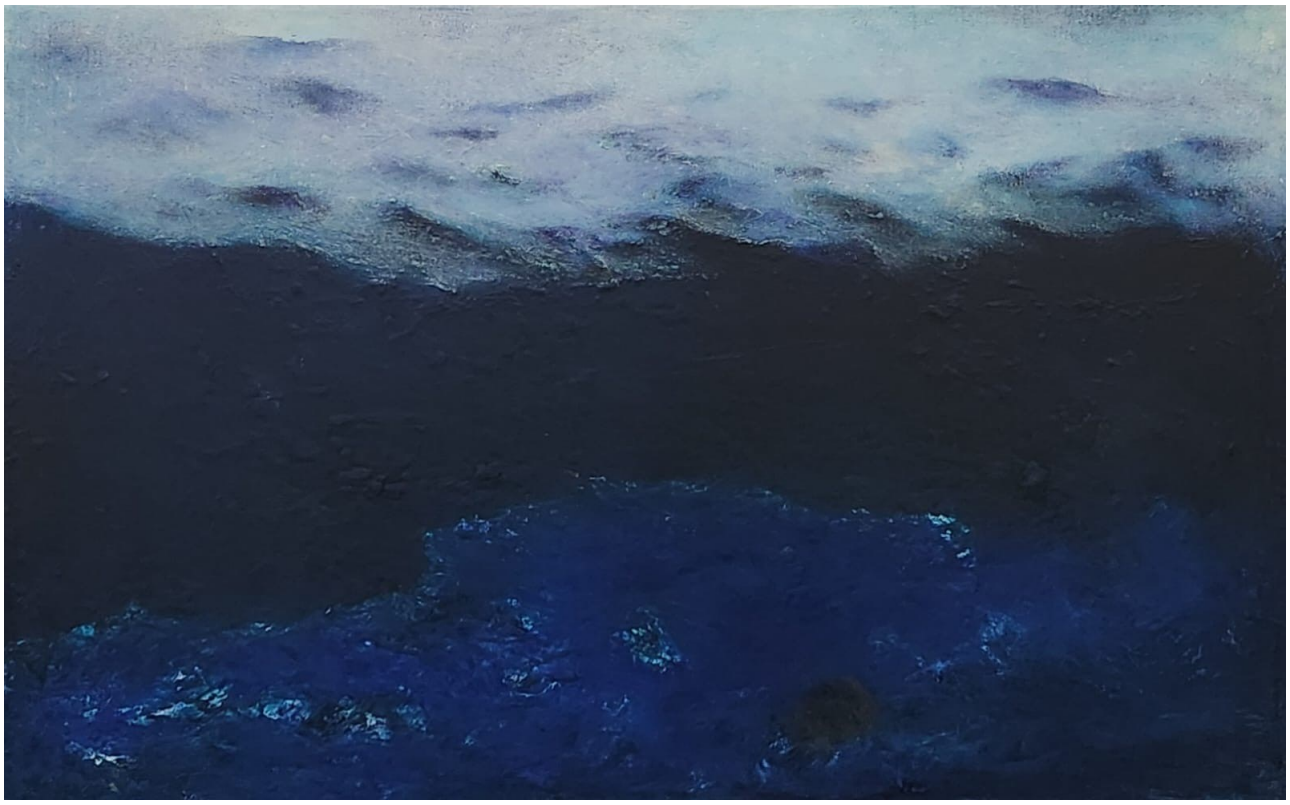
Natureza em movimento; acrílica sobre tela; 40 x 30 cm; 2024

Gilda Nogueira



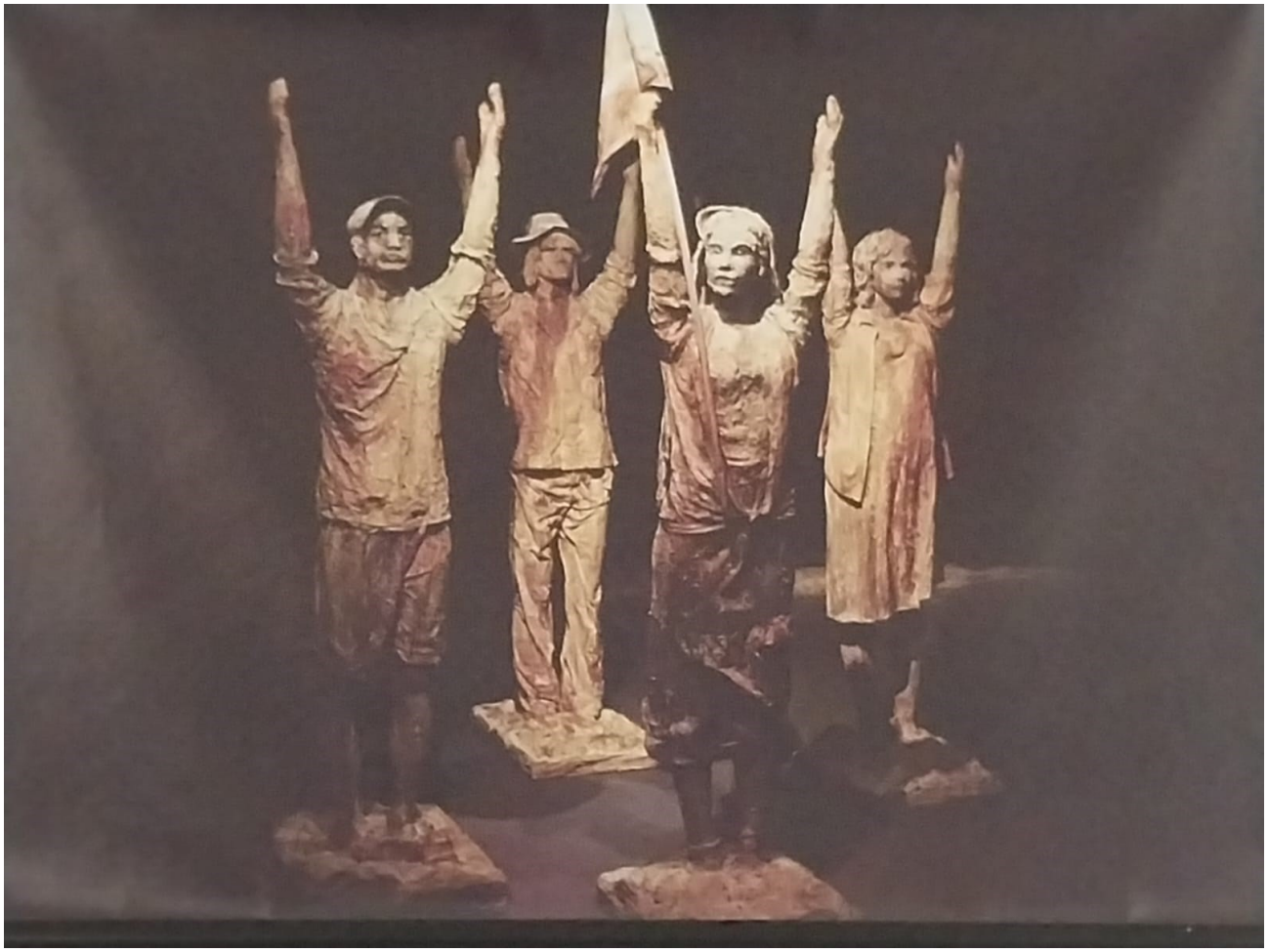
Parque Lage; lápis de cor e grafite sobre Filiperson 200gr; 70 x 90 cm; 2026

Gloria Conforto



Desconhecido; óleo sobre tela; 38 x 61 cm; 2025

Gloria Seddon



Resistentes; fotografia impressa em lona; 40 x 60 cm; 2019
Foto da instalação do conjunto escultórico da autora que homenagea a bravura de todos os que lutam contra as injustiças sociais.
Não esquecer nunca de Brumadinho e Mariana.

Guta Moraes



A matéria prima de todos nós; lava do vulcão Arenal - Costa Rica; vidro, fio de alumínio, madeira; 19 cm x diâmetro 8,5 cm

Ilda Fuchshuber



Alone in the rainforest; óleo sobre tela; 50 x 40 cm; 2001

Iraceia de Oliveira



Caminhos; serigrafia recortada e colada em foto de jornal; 30 x 21,5 cm; 1990/2026

Isabella Marinho



Sem título; técnica mista; 100 x 100 cm; 2003

Laffa Alvares





Inteligência artesanal: Severinus, o Mestiço (díptico); parte I: técnica mista (aquarela e caneta de tinta metálica sobre papel Canson 300g/m²); 30 x 40 cm e parte II: prompt-poema estruturado como ficha técnica para Inteligência Artesanal (impressão digital sobre papel); 14,8 x 21 cm; 2026 e Abandoneón; técnica mista: aquarela, grafite e canetas metálicas sobre papel Canson; 30 x 40 cm; 2026

Liana Gonzalez





Depois da chuva, eu vi o coração da rua; fotografia, impressão em papel fotográfico; 42 x 60 cm; tiragem 10; 2012/2026

"A rua nasce, como o homem, do soluço, do espasmo. Há suor humano na argamassa do seu calçamento". João do Rio; 1908, em A alma encantadora das ruas.

Folhas do quintal; fotografia, impressão fine art; 30 x 42 cm; tiragem 10; 2026

Marcelo Veiga



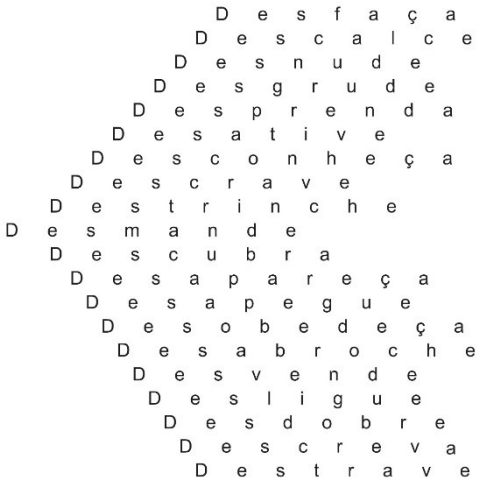


Efeito "El Nino" e "La Nina": A natureza sangrando; técnica mista e art digital; tiragem 6; 30 x 42 cm; 2026

Tocando o barco; fotografia, impressão fine art; 42 x 42 cm; tiragem 6; 2025

Márcia Schweizer





Dia de Sol; infogravura/poema visual, impressão laser sobre papel Canson; 30 x 20 cm; tiragem PA + 10; 2026 e Prefixo mágico; infogravura, impressão digital Laser Color sobre papel Canson 250g; 30 x 30 cm; tiragem 10 + PA; 2008

Maria Lucia Maluf



Ipê amarelo, floresça toda primavera!; gravura em metal; 38 x 31 cm; 2020

Marta Bonimond



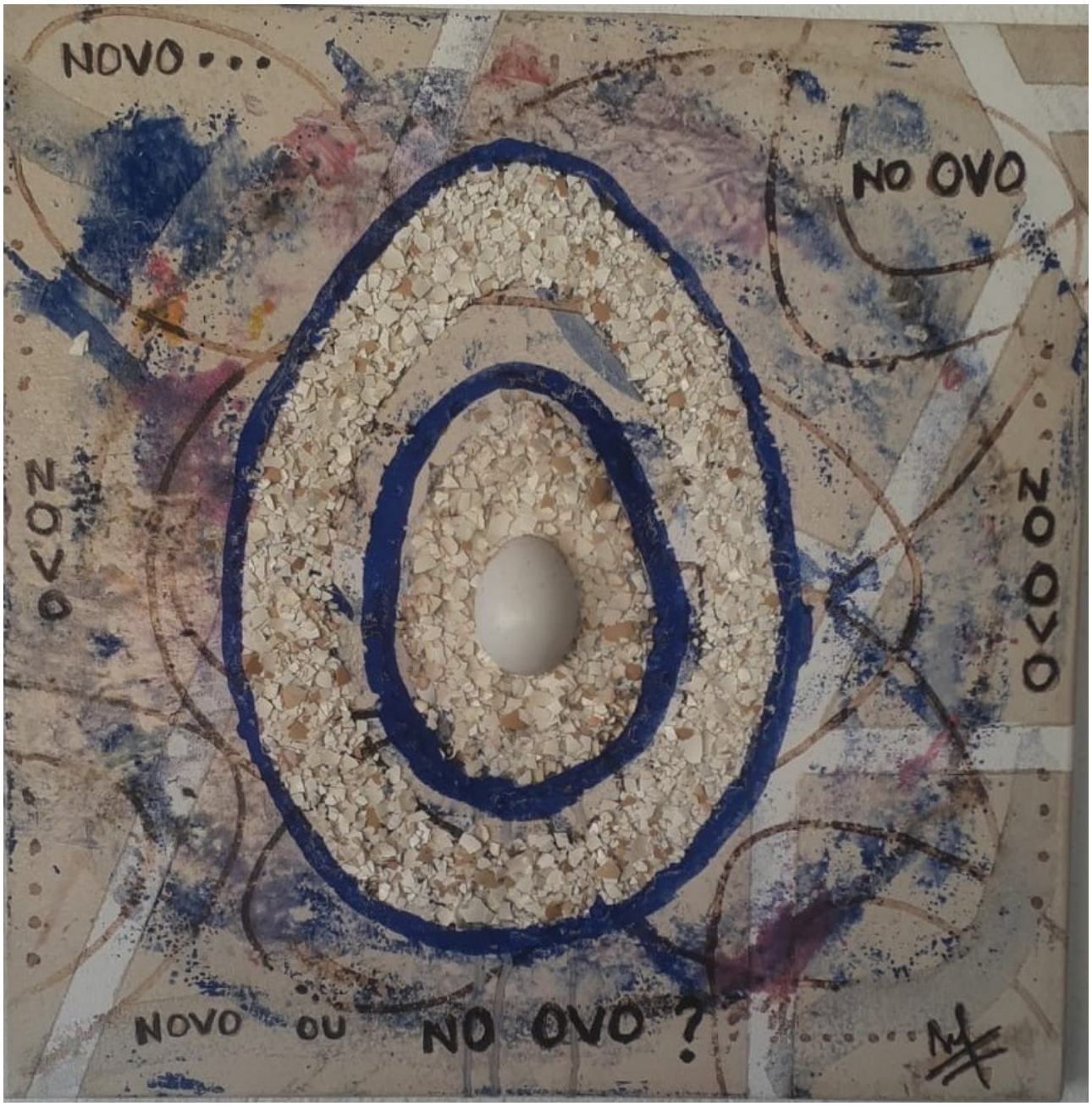
Pataxó; técnica mista; dimensões variadas; 2026

Maurício Theo



Sem título; colagens Art-Digital; 30 x 45 cm; tiragem 5; 2021

Paulo Mendes Faria



O OVO está no NOVO; técnica mista sobre tela; 50 x 50 cm

Pierre Crapez







Oferenda; fotografias, impressão fine art; 42 x 60 cm; tiragem 10; 2026

Priscilla Ramos







Gaia, giz pastel oleoso sobre tecido de algodão; 60 x 130 cm; 2023
Casa-casulo I e II (série maternar); fotografia, impressão com tinta de pigmento mineral sobre papel 100% Hahnemühle Photo Rag 308g; 30 x 30 cm; 2023

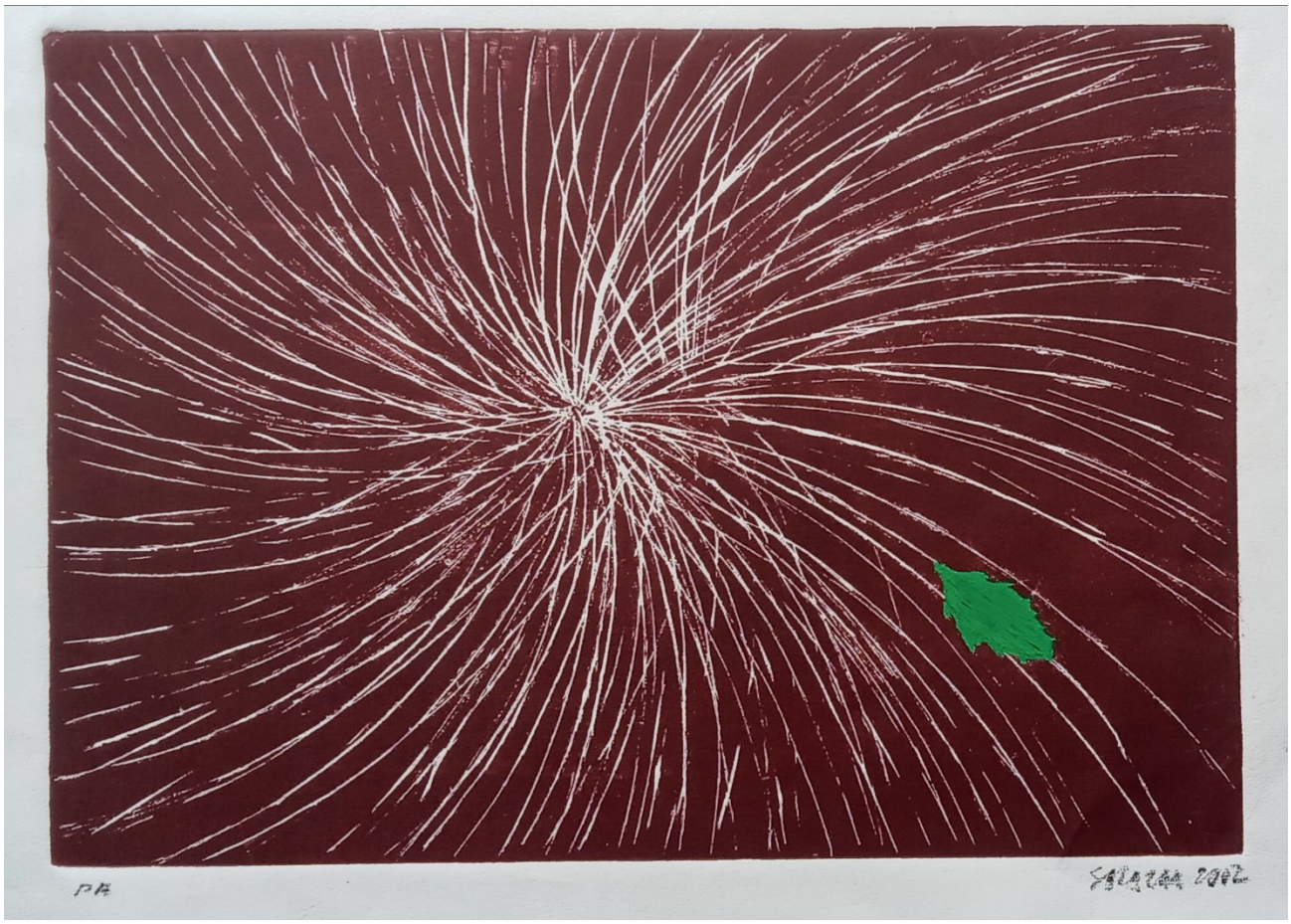
Roberta Salgado



Florestas e Vida; bandeira com foto de floresta, impressa sobre microfibra, com poema abaixo da foto, remetendo à importância das florestas na vida do planeta e na nossa; 50 x 100 cm; 2025

Com sutileza...gentileza...as florestas dão vida...sem leveza...as destruímos...insanos...até quando...

Salazar Figueiredo



Relva; xilogravura; 39,5 x 29,5 cm; 2002

Silvana Godoi Camara



Minha terra mora em mim (Arte & poesia visual); aquarela com finalização digital, em papel Canson naturale bianco 250g; 29,7 x 42 cm; tiragem única; 2026

Tania Torres





Queimadas; técnica mista sobre tela; 40 x 40 cm; 2023

Reciclagem vide setas; técnica mista sobre papel; 21 x 30 cm; 2026

Tchello d’Barros





Admirável Mundo Velho; infogravura, impressão laser sobre papel Canson; 30 x 20 cm; tiragem PA + 10; 2026 e Trajetória; infogravura, impressão digital Laser Color sobre papel Canson 250g; 30 x 30 cm; tiragem 10 + PA; 2008

Teresinha Mazzei



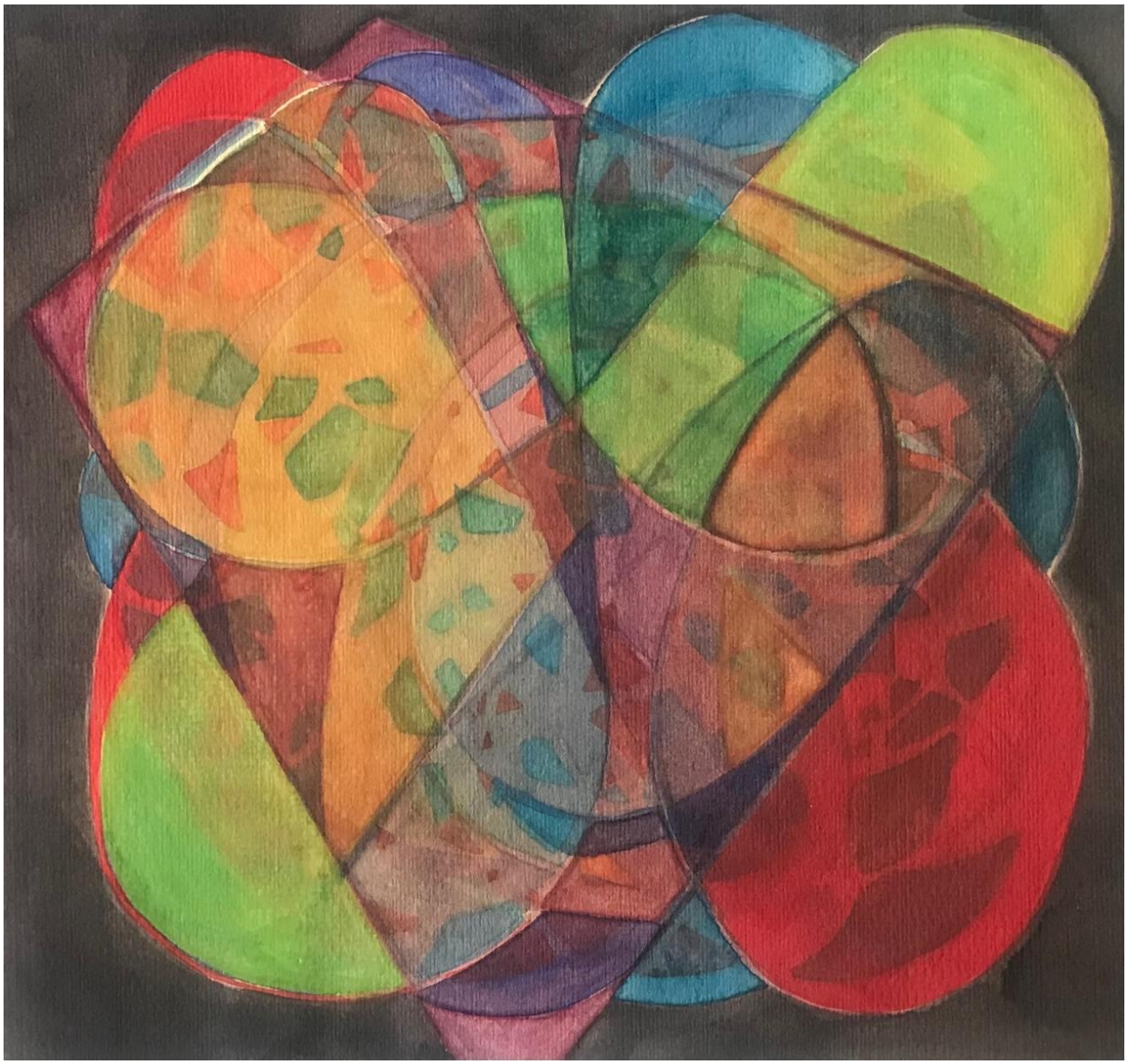
Amor para o Mundo; assemblagem sobre Eucatex; 30 x 40 cm; 2021

Thiago Prado



No lindo lago do amor; técnica mista s/ tela; 70 x 50 cm; 2023-2025

Uiara Bartira



Sem título; aquarela; 20 x 20 cm; 2001